

ANO III  
1960  
2960  
PREÇO \$30

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
28  
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29261/2/3 — Telegramas: «Popular»

## POLÓNIA, 1950-1 DEZ DIAS EM VARSÓVIA OU AS POMBAS DA PAZ EM «CLIMA» DE GUERRA

O jornalista francês Jean Roy esteve agora em missão profissional em Varsóvia, por ocasião do Congresso da Paz que ali se efectuou. As suas objectivas impressões dessa incursão para além da «Cortina de Ferro» que publicamos a seguir, são tão eloquentes como interessantes e repletas de inédito acerca da vida na Polónia.

Se eu dissesse que estava de regresso de Nova York ou do Congo belga ninguém me ligaria a mais pequena importância. Não acontece assim desde que se saiba que acabo de regressar de Varsóvia. Esta declaração é quanto basta para pôr toda a gente, ainda as pessoas mais indiferentes, de ouvido à escuta. No entanto é inútil esperar que eu faça neste artigo qualquer profissão de fé política ou que aproveite a oportunidade para

lançar uma diatribe anti-seja-que-for. Não é isso que eu pretendo. Pretendo apenas reviver com o leitor, e para o leitor, a experiência por que acabo de passar e de que poucos se gabam: estive dez dias para além da «Cortina de Ferro».

E' pelos «existos» que tudo principia. Tive muita sorte. As circunstâncias foram-me extremamente favoráveis. Um certo congresso para a Paz que deveria realizar-se em Sheffield na Inglaterra, foi transferido para a Polónia por motivos de ordem política. A democracia popular polaca agarrou a oportunidade «pelos cabelos» a fim de demonstrar que a «Liberdade» reinava em Varsóvia. E, assim, os nossos «existos» foram-nos concedidos dentro de algumas horas, sem qualquer espécie de investigação ou inquérito.



Todas as donas de casa e cozinheiras estão de acordo em que deparar avers é um trabalho fastidioso e demorado. Esta máquina exhibida agora em Londres desina-se a resolver o problema com o máximo de rapidez e comodidade. Em menos de dois minutos, por meio da aspiração, extrai todas as penas a uma galinha, um peru ou um pato, sem deixar uma arranhadura

## O «LEVANTADOR DO MORAL» QUE VAI FIGURAR NA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

Na Exposição que se inaugura em Maio próximo, em Londres, integrada no Festival da Grã-Bretanha, haverá um recinto reservado a invenções excelsas. As entidades organizadoras do certame têm procedido a um paciente inquérito para recolher, entre inúmeros inventos, mais ou menos extravagantes, o que não de merecer a honra de figurar na exposição.

Um dos últimos admitidos é um singular aparelho designado por «levantador do moral». Na opinião do inventor é da maior utilidade em épocas de crise como aquela que o Mundo atravessa actualmente. Consiste num dispositivo que se coloca nas costas e que de tempos a tempos emite exclamações animadoras, como: «Bravo!», «Muito bem!», «Assim mesmo é que us, acompanhando-as com uma palmada amigável nas omoplatas da pessoa que o usa. O inventor está persuadido de que não há estado de depressão que resista à aplicação deste aparelho.

## UM MANIFESTO DA UNIÃO NACIONAL A TODOS OS PORTUGUESES PARA QUE DÊM A ADESAO AOS SEUS PRINCÍPIOS

Da Comissão Executiva da União Nacional recebemos o seguinte manifesto:

Ao iniciar a actividade politica, nos termos em que esta lhe foi assinalada pelo Senhor Doutor Oliveira Salazar no seu discurso de 12 do corrente, a Comissão Executiva da União Nacional considera seu primeiro e imperativo dever, nas actuais circunstancias da vida da Nação e do Mundo, lançar um apelo energico a todos aqueles que, concordando intimamente com seus principios e acciõ — sem abdicacão de espirito critico —

(Continua na 3.ª pág.)

## A POLÍCIA BRITANICA

ESPERA RECUPERAR EM BREVE

## A «PEDRA DO DESTINO» roubada em Westminster

LONDRES, 28 — A Polícia está na iminência de descobrir o paradeiro da «Pedra do Destino» roubada na noite de Natal da Abadia de Westminster, provavelmente por nacionalistas escoceses. Ontem, encontraram-se em Kennington, arrabalde sueste de Londres, um camião roubado em 23 do corrente, em Glasgow, e que se julga ter sido utilizado para o transporte da «Pedra».

A Polícia passou revista ao veículo e um dos agentes declarou que a recuperação do roubo era apenas uma questão de horas. — (F. P.)

## Estaline e o Presidente Bierut dominam os «dancings» em efígie

O meu primeiro contacto com a Polónia deu-se ainda no Bourget, onde nos aguardava um avião polaco, da Polkotte Linie Lotnicze. Conosco, jornalistas, tomam lugar no aparelho quatro ou cinco delegados da Africa do Norte e um do México. O avião em que embarcámos, estava longe de iniciar a sua primeira viagem. Era um avião do Exército, um velho C. 47, ainda com vestígios da camuflagem do tempo da guerra. A porta não se fecha por completo e o aquecimento não funciona... A 3 mil metros, no mês de Novembro, todos nós trememos de frio. Paragem em Berlim! Está claro, na zona soviética de Berlim...

(Continua na 12.ª pág.)

## TRÊS CAMINHOS — UM OBJECTIVO

por JULES SAJERWEIN

Nestes ultimos dias do terrível meio-século considero como um dever procurar nos solenes discursos dos dirigentes religiosos e politicos esse elemento raro a que se chama um «denominador comum». Na quinica como na matemática, nas forças físicas como nas forças espirituais, esse elemento permanente representa o que se mantém imutável nas mais diversas combinações, aquelas que, aparentemente, se excluem reciprocamente e não se podem encontrar sem provocar um choque. Se há, como parece, dois mundos que se vão enfrentar, incumbem-nos a nós achar, acima e para além das uniões económicas e dos dispositivos militares, qualquer coisa que, através dos mares e dos continentes, nos una a todos, não só os habitantes do baluarte europeu mas também os seus futuros aliados da guerra mundial.

Evidentemente que não é fácil encontrar uma «essência» comum entre seres que dão a Deus no-

## REFORÇADO COM 100.000 HOMENS VINDOS DO PERIMETRO DE HUNGAM

### O 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO PREPARA-SE PARA TRAVAR A BATALHA DE SEUL

TOQUIO, 28 — Os serviços secretos do general Mac Arthur calculam que, durante os primeiros dez dias do ano, os chineses poderão lançar 150.000 homens contra o 8.º Exército, que protege Seul. Acrescentam que ataques limitados, com efectivos menores, poderiam ser efectuados sem qualquer momento.

Os chineses teriam possibilidade de reforçar esses efectivos, a oeste, com cem a cento e cinquenta mil homens libertados pela evacuação pelas Nações Unidas da costa nordeste.

Faz-se notar que esse ataque poderia ser apoiado pela aviação comunista chinesa, se os chineses estivessem dispostos a lançá-la na luta.

O 8.º Exército dos Estados Unidos, que ocupa a frente, á largura da península, foi reforçado por 100.000 homens do 10.º Corpo, evacuado do nordeste da Coreia. Calcula-se que o tenente-general Matthew Ridgeway, comandante desta força unificada, tenha agora sob as suas ordens cerca de 220.000 homens. — (R.)

### Há tropas chinesas ao sul do Paralelo 38

TOQUIO, 28 — Os serviços de informação americanos estão convencidos de que parte das forças chinesas, na Coreia, se encontram já ao sul do Paralelo 38, na área de Kasong-Koasang. Foram identificados dois Corpos de Exército chineses, de três Divisões cada, concentrados ao longo do Paralelo 38, ao norte de Seul. As noticias dos serviços secretos

(Continua na 12.ª pág.)

## 34 GRAUS ABAIXO DE ZERO no Estado de Minnesota

NOVA YORK, 28 — Todas as regiões da América a leste das Montanhas Rochosas, com excepção da Flórida, estiveram ontem submetidas a uma vaga de frio.

No Midwest Rochester, em Minnesota, a temperatura foi de 34º centígrados abaixo de zero e nas cidades gemens de Minneapolis e St. Paul foi de 30º.

Durante a madrugada, a temperatura na cidade de Nova York foi de 11º abaixo de zero. — (R.)



A erupção do Etna, que parece ter finalmente chegado ao seu termo depois de ter causado grandes devastações, oferecia durante a noite este impressionante aspecto, quando as colunas de lava incandescentes desciam ao longo das encostas do monte.

## PEIXES NUNCA VISTOS PELO HOMEM FORAM PESCADOS NO PACÍFICO

COPENHAGA, 28. — Peixes nunca vistos pelo homem foram trazidos á superfície pelo navio dinamarquês de explorações oceanográficas «Galathea», agora operando ao largo do Japão.

O «Galathea», que anda em cruzeiro á volta do Mundo, anunciou para Copenhaga, que o pessoal científico que se encontrava a bordo estava ocupado em investigar tipos desconhecidos de vida existentes a profundidades extremas.

O «Galathea» partiu de Copenhaga em Outubro para um cruzeiro de dois anos. Pensa-se que esteja a fazer investigações sobre a vida marinha a profundidades abaixo de 9.000 metros (a altura de Monte Everest). — (R.)

# DEPOIS DAS NOVE

# ARCADIA

APRESENTA HOJE MAIS UM ANIMADO

## BAILE DE MASCARAS

TODOS OS DIAS NO PROGRAMA UM NUMERO PORTUGUES

GRANDIOSO ESPECTACULO COM A COLABORACAO DAS GIRLS DO VAMADEAS NUM MARAVILHOSO NUMERO DA REVISTA DE GRANDE EXITO SEMPRE EM FESTA

**ROSARIO GUERRA**  
TRIO MADRID — MARY MELY — HERM. BARON — PAULITA FLORES — MARGARITA CAMPO — HERM. AVILA — PERLA DO LEVANTE

Orquestras  
**Los Nocturnos**  
E  
**ARCADIA**

## CRISTAL

O «dancing» das atrações sem igual

UM GRANDE PROGRAMA OS MELHORES ARTISTAS AS GRANDES ATRAÇÕES  
Orquestra CARAVANA e o conjunto típico SBAT  
Marque hoje mesmo a mesa para a Noite de S. Silvestre

## MAXIME BAILE DE MASCARAS

O ÚNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO  
**ABERTO TODA A NOITE**  
EM CADA ATRACÇÃO... UM EXITO FORMIDÁVEL  
**MARTHA AND GOLDER**  
Extraordinária parcha internacional em estilo burlesco  
HERMANAS ORO-YELLO ESTER DE MURILLO ROSITA CATALA  
CONCHITA GELABERT — MARUJA MONTENEGRO — CHONI SANDERS — HERM. TAMAYO — LOLITA VALADARES — GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL  
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS com o cantor  
**FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** e o cantor **ARTUR RIBEIRO**  
Domingo, das 17.30 às 20 h. Reservam-se mesas para o GRANDE «REVEILLON» DO FIM DO ANO

## CASINO ESTORIL

HOJE: NOITE ELEGANTE  
A grande e famosa orquestra de **ROMAN JACOWLEW** em numeros de exhibição e de dança  
O ultimo exito do Gaumont Palace, de Paris, que todas as noites obtém um clamoroso sucesso  
A extraordinária bailarina **PEPITA SANSALVADOR** e os Orquestras **Almeida Cruz e Ases do Ritmo**  
PREÇOS — No Grande Salão Restaurante: Entrada Livre. No «Wonder-Bar», consumo mínimo 2500.  
Para o «Reveillon» apenas se aceita a reserva de mesas para o Salão de Festas do Cinema  
As reservas de mesas para o «Wonder-Bar» e Grande Salão Restaurante só são respeitadas até amanhã à meia-noite

## CINEMA SÃO JORGE «A RAINHA DO CIRCO»

O MAIS ESPECTACULAR DE TODOS OS FILMES MUSICAIS, NO MAIS CONFORTAVEL DE TODOS OS CINEMAS  
ENTRA NA 2ª SEMANA DE EXIBICAO  
Também hoje o Cinema São Jorge mostra película. Inspira-se pela sua elegância estuante, pela sua graça sem par, pela exteriorização do seu talento, em sucessivas e sempre bem encenadas cenas. De-hé réplica, sem dúvida prossegue na sua carreira, no maior, mais luxuoso e confortável Cinema de Lisboa. Betty Hutton é a admirável triunfadora desta maravilhosa película. Inspira-se pela sua elegância estuante, pela sua graça sem par, pela exteriorização do seu talento, em sucessivas e sempre bem encenadas cenas. De-hé réplica, sem dúvida prossegue na sua carreira, no maior, mais luxuoso e confortável Cinema de Lisboa. Betty Hutton é a admirável triunfadora desta maravilhosa película. Inspira-se pela sua elegância estuante, pela sua graça sem par, pela exteriorização do seu talento, em sucessivas e sempre bem encenadas cenas. De-hé réplica, sem dúvida prossegue na sua carreira, no maior, mais luxuoso e confortável Cinema de Lisboa. Betty Hutton é a admirável triunfadora desta maravilhosa película.

### VARIE DADES

Hoje e todas as noites em duas sessões, às 20.30 e 22.45 prefixas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosas

### APOLLO

TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 22 e 45 Sempre espetadas

### AVENIDA

Hoje, às 20 e 45 e 23 horas

### MARIA VICTORIA

Hoje, às 20.45 e 23 horas Grande êxito da opereta popular de costumes nortenhos

### TRINDADE

Hoje, às 18.30 A comédia em 3 actos de Manuel Frazoso

### ODÉON

Hoje, às 18.30 Teatro a preços de cinema

### QUATREMA

Hoje, às 18.30 e 21 e 23 e 30 Em 2ª semana

### SÃO JORGE

Hoje, às 21.30 EM 2ª SEMANA

### SÃO LUIZ

Hoje, às 21.30 O MARAVILHOSO FILME

### EDEN

Hoje, às 21.30 EM 2ª SEMANA

### TIVOLI

Hoje, às 18 e 30 — O documentário: «O ANO SANTO DE 1950»

### ESTREIA DE ONTEM

Este filme demonstra que o cinema italiano, se tiver os recursos do cinema americano, será em todos os aspectos e generos de películas um competidor sério para a produção de Hollywood.

### OPERA PALACIO

Hoje, às 21.30 O famoso filme de Capa e Espada

### CONDES

Hoje, às 21.30 O vibrante filme

### TRINADO

Hoje, às 18.30 e 21.30 O empolgante filme

### CAPITÃO

Hoje, às 21.30 EXITO MONSTRO

### CASINO ESTORIL

Hoje, às 21.30 «DOIS AVENTUREIROS DO TEXAS»

### BRAS

Hoje, às 21.30 «BRUTALIDADES»

### LUSO

Hoje, às 21.30 «A FALSA AMANTE»

### SALVATERRA

Hoje, às 21.30 «A RAINHA DO CIRCO»

### PEQUENO CARTAZ

Hoje, às 21.30 «A Herdeira»

### XAROPE SEIVANOL

Hoje, às 21.30 «A RAINHA DO CIRCO»

E só longo de todo o filme, amenizado por uma intriga amorosa e algumas cenas de comédia, sucedem-se os duelos e as lutas o que decerto será do agrado dos apreciadores deste genero de espectáculo.

«Talvez Você Não Saiba»

Que os ensaios de poema da revista «Aguarda-te Zé», que se destina ao Teatro Apolo, só de quem começar na próxima semana.

«Que os espectáculos infantis organizados pelo artista Rui Ferrão e do título de «Caixinha de Músicas», só terão início, no Cinema Palácio, no próximo dia 6 de Janeiro.

«Que é possível que a nova peça original de Laura Claves suba à cena no Teatro do Ginásio, no caso de se organizar a Companhia dirigida pelo escritor António Pedro, para aquela casa de espectáculo.

«Que a Companhia de Eva Todor reapareça no Teatro Sã da Bandeira, do Porto, depois do Entrudo, com a comédia «Maria Fumaca».

«Que, contrariamente ao que estava previsto, o Teatro experimental do (Continua na 8.ª pág.)

### SALA JULIA MENDES

ANIMADOR: MODESTO MALA Das 21.30 até de madrugada

GANCOES, POR: NORMA CRISTINA, EM FADOS: FRUTUOSO FRANCA, ESTRELA ALVES, JOSE PEREIRA, LUISA MOREIRA E ANTONIO MENDES.

### O ARCHOTE HUMANO!

Hoje, no Coliseu, num programa sensacional de alegria e fenómenos, a mais extraordinária companhia de circo

### OS REIS DA PISTA, OS GRANDES PALHAÇOS NENEY COMOTTI e PALO

Cortejo de elefantes do rajá Uros sobre o arame, como nunca se viu. Lécões em combate com ursos. Magando, o fakir negro, transformado em archote humano.

### TEM TOSEJO OU BRONQUEITE? TEM XAROPE SEIVANOL DE RESULTADOS GARANTIDOS

### RITZ-CLUB

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

«A RAINHA DO CIRCO»

«A RAINHA DO CIRCO»

«A RAINHA DO CIRCO»

«A RAINHA DO CIRCO»

«A RAINHA DO CIRCO»





# O CASA-PIA A. C. JOGOU FUTEBOL EM PARIS HÁ TRINTA ANOS

Vista ao longe, a ida do Casa Pia A. C. a Paris, há trinta anos, tem o sabor da aventura, feita de entusiasmo, de deslumbramento — de mocidade, numa palavra.

Nos princípios de 1920 o semanário «Football Association», órgão da Federação Francesa de Futebol, publicou um artigo a defender a realização de um desafio Espanha-Itália, para se saber qual era o futebol latino mais forte. O correspondente em Lisboa do mesmo semanário, que era o autor destas linhas de memórias, mandou um artigo furibundo... Que não havia direito de menosprezar o futebol português... talvez nos tornássemos por provincia da Espanha, que em Portugal também se jogava e um rol de coisas neste jêz, a atacar o artigo do jornalista Maurice Pfefferker. Talvez não esperasse a publicação... mas, duas semanas depois, ele aparecia em letra de forma... E meses passados, recebíamos uma carta do Club Français a convidar uma equipa portuguesa (à nossa escolha). O Benfica era o campeão, ao Benfica transmitimos o convite. Estava-se por altura de Julho. O Benfica disse que não aceitava. Viamos a partida perdida. Lembra-mo-nos então de propor o Casa Pia A. C., acabado de fundar e que nem ainda tinha apresentado a sua equipa de futebol! O clube organizador respondeu que estava muito bem e que no Natal já Paris estava à espera dessa equipa. Afinal, as coisas não saíram mal — e fez-se propaganda da melhor do futebol português. De Outubro a princípios de Dezembro disputou-se a «Taça Associação», com o então começava a época do futebol lisboeta, e a equipa do Casa Pia A. C. embarcou para Paris, vencedora desse torneio, depois de uma final magnífica contra o Belenenses, batido por 2-3. A despedida foi afectuosa, mas parava tanto entusiasmo e regozijo por tão bella estreia internacional como certa devida pelos resultados. O subsídio para a viagem, assegurado pelo Club Français era um tanto diminuído, mas António Gomes Marques, actual presidente do clube, e outro sócio de nome Carlos Alberto Marques, que pouco depois abalava para o Brasil, promoveram o que faltava... A recepção à chegada foi, porém, entusiástica — o prémio da bella propaganda feita do nosso futebol.

Com efeito, o Casa Pia A. C., com três meses da sua equipa de futebol, perdeu no seu primeiro desafio por 1-2 contra o famoso «Cercle Athlétique de Paris», então campeão da França, com o trio central de ataque mais forte do futebol francês, formado pelos internacionais Dache, Fouairon-Bard, este ultimo um architecto distinto, e a Imprensa teceu-lhe os melhores elogios, a ponto de, no dia seguinte, haver uma corrente viva de interesse pelos «pequenos portugueses». Essa segunda partida foi feliz: derrotando o F. C. Espanya, de Barcelona, agora extinto, por 3-1, por 4-3. Mas ninguém acreditou, porque os caspianos foram melhores, bastante melhores, não merecendo a derrota. De aí resultou que se or-

ganizou novo desafio luso-espanhol, já não no Estádio Pershing, construído depois da guerra, de 14-18, mas no estádio Jean Bouin, do Racing Club de France.

Essa desluz teve um interesse extraordinário, e foi presenciada por uma boa casa. Os caspianos, aborrecidos com a derrota, empregaram-se com tanta arte e valentia que chegaram a 5-0. Mas, depois, acusaram o esforço, e até final sofreram quatro golos, dois deles um tanto facilitados pela negligência do árbitro, que era um nome grande do futebol francês, mas como guarda-redes; tratava-se do célebre Chayrigues. Mesmo assim, o futebol português, apresentado pelos caspianos, deixou bella impressão e mais tarde, facto de assinalar, lia-se num livro de Maurice Pfefferker, afinal o causador da ida do Casa Pia A. C., um pequeno capítulo alusivo ao nosso futebol e baseado nos desafios dos caspianos neste torneio, pleno de referências encômias.

No regresso, o Casa Pia A. C. jogou dois desafios em San Sebastian, em 1 e 2 de Janeiro de 1921. A equipa agradou e jogou bom futebol principalmente no segundo encontro, mas estava um tanto fatigada e perdeu ambos, o primeiro por 2-5 e o segundo por 0-4. Mas a equipa da Real Sociedad de então, figurava entre as mais fortes de Espanha, com a grande estaca que era o famoso defesa Arrate, que, em Dezembro do mesmo ano, iria captitanear a equipa de Espanha no seu primeiro desafio contra Portugal e deffrontar alguns caspianos que tanto tinha escolhido pelos seus jogos em San Sebastian.

Enfim: a «aventura» do Casa Pia A. C. talvez tenha incitado a realização do primeiro desafio internacional do futebol português. Seja como for, já decorreram trinta anos sobre o acontecimento e nunca mais equipa portuguesa de clube se apresentou em Paris... R. O.

# O GRANDE DESAFIO DE DOMINGO NA ZONA C DA II DIVISÃO

Atenção ao Barreiro, no próximo domingo, quanto à zona C do Nacional da II Divisão. O interesse e a importância do encontro Barreirense-Almada, que ali se disputa, justificam este chamamento. Não fica tudo resolvido, mas o que vencer adianta caminho firme...

O Montijo, a receber o Ferroviários do Entroncamento, estará mais sossegado. Já não sucederá o mesmo ao Operário, que tem como visitante a equipa da CUF do Barreiro, que ainda não disse a ultima palavra...

Alhandra-Arrollos presta-se a encontro rendido, com vislumbres de mais possibilidades para o visitante.

O Casa Pia A. C. em Torres Novas tem de aperfeiçoar-se no

# O ENTUSIASMO EM EVORA

## pelo desafio Lusitano-Elvas

EVORA — Em toda a região do Alto-Alentejo está a despertar o maior entusiasmo o encontro de futebol que, no próximo domingo, se realizará nesta cidade, entre as equipas do Lusitano de Evora e do «Elvas».

Ambas as equipas se apresentam como candidatas ao título da Zona D, e por isso mesmo se verifica grande expectativa, a ponto de já se encontrarem vendidos quase todos os lugares de bancada e inumeros peões, bilhetes que foram postos à venda na semana passada.

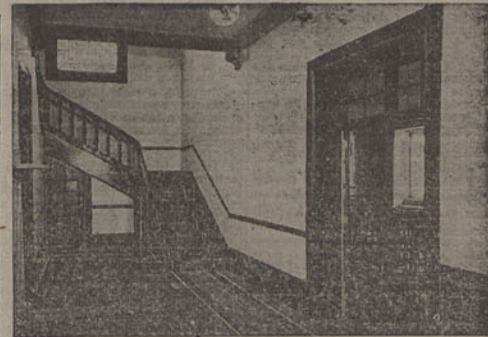
De todas as terras do distrito de Evora e do de Portalegre têm sido pedidos bilhetes, tudo fazendo crer que o Campo Estrela registará no domingo a maior enchente de todos os tempos.

## Uma prova de regularidade para automóveis e motocicletas

A Secção de Motociclismo e Automobilismo do S. L. e Benfica promove no próximo dia 7 de Janeiro uma prova de regularidade, Lisboa-Montejo, no total de 63,200 kms., denominada «I.º Promove Preparação 1951», para motos e autos. E' reservada unicamente a sócios e faz parte de uma série de provas que se realizarão no próximo ano. A inscrição está desde já aberta na Secretaria do Clube, rua Jardim do Regedor: Casa A. Vieira, rua D. Pedro V, 45; e «A Desportiva», avenida Rovisco Pais, 14.

## Distribuição de prémios no Benfica

No Ginásio da secretaria do Sport Lisboa e Benfica realiza-se, amanhã, às 22 horas, uma festa promovida pela secção de Ciclo-Turismo do clube, que constará da exhibição de filmes e distribuição de prémios da época finda.



O ário do rés-do-chão do edificio, vendo-se, à direita, a entrada para a sala das sessões; ao centro, a escada de acesso ao andar onde estão instaladas as associações regionais. À esquerda, ficam as dependências da delegação da Direcção Geral dos Desportos

# A DIRECÇÃO GERAL DOS DESPORTOS INAUGUROU ONTEM A SUA DELEGAÇÃO NO PORTO

PORTO, 28 — Com a assistência do sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário da Educação Nacional, inauguraram-se ontem as instalações da Delegação no Porto da Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar, na rua do Breiner, 173. Estavam presentes autoridades civis e militares, o sr. Director Geral dos Desportos, assim como o sr. Mário de Carvalho, delegado da D. G. D. no Porto.

Falaram os srs. Eloi da Silva, representante da Associação de Ciclismo do Norte, a mais antiga das colectividades do género; Mário de Carvalho e coronel Sacramento Monteiro, encerrando a sessão o sr. Subsecretário da Educação Nacional. Depois da visita às novas instalações, realizou-se no campo de jogos da Delegação uma exhibição de voleibol pelas equipas «A» e «B» da cidade.

A sobriedade agradável das instalações e a distribuição das dependências reflectem excelente visão.

O prédio é composto de cave, rés-do-chão e primeiro andar. Na cave e estão instaladas as Associações de Tênis de Mesa, Natação, Pesca Desportiva e as commissões distritais de árbitros.

No rés-do-chão, transposto um acollhedor «hall», estão instaladas as dependências, da Delegação da D. G. dos Desportos, com os gabinetes do delegado, médico, secretaria e sala de espera, bem assim como um salão para sessões solenes, palestras educativas, assembleias, etc.

No primeiro andar encontram-se instaladas, em magnifica adaptação, as Associações de Andebol, Hóquei em Campo, Ciclismo, Atletismo, Voleibol e Basquetebol.

Em todos os andares existem

instalações sanitárias e de aquecimento, esperando-se para breve a telefónica.

Está, assim, debelada, mercê da boa-vontade do Estado e da iniciativa do Delegado no Porto da Direcção Geral, a crise que avassalava os chamados desportos pobres, pois que o Ministério da Educação Nacional chamou a si os encargos do aluguer do edificio, num total de 3.000\$00 mensais, ficando a cargo daqueles somente o pagamento de pequenas taxas de subsistência que orgam entre 100 e 250\$00 mensais, destinados a cobrir as despesas de aquecimento, telefone, agua e luz.

Estas verbas, serão administradas assim como o bufete por uma commissão administrativa formada por três membros representando as associações, sobre a presidência do delegado da D. Geral, regendo-se por um regulamento já devidamente aceite por todos e sancionado superiormente.

Além do edificio da sede, nos jardins está instalado um campo para a pratica do voleibol, com os respectivos blemários, devendo iniciar-se brevemente a construção de um pavilhão destinado ás Associações de Hóquei em Patins, Boxe, Campismo e Columbofilismo.

Foram já gastos, nas obras, 100 contos incluindo 40 de subsídio do Estado.

Mercê da iniciativa do Delegado no Porto, Mário de Carvalho, altamente compreendido e estimulado pelos srs. Ministro e Subdelegado da Educação Nacional, está satisfeita uma aspiração dos sectores desportivos da cidade. A este melhoramento, de grande importância para o desporto português, outros se seguirão de certo, tudo levando a crer que o Pavilhão dos Desportos — sonho e necessidade premente dos portugueses — venha a ser também, em futuro próximo, uma realidade.

# FESTA DE HOMENAGEM A AZEVEDO NO CAPITÓLIO

Depois de amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Capitólio, realiza-se a anunciada festa de homenagem ao guarda-redes internacional João Azevedo, promovida por um grupo de alunos da Escola de Musica Beirão. Além da orquestra «Politeama», sob a direcção de Miguel de Oliveira, colaboram gentilmente no espectáculo o distinto actor Igras Caetano, Eduardo Vaz, Francisco José, Graciete de Vasconcelos, Horácio Reinaldo, João Vianna (Vianinha), Juliá Barroso, Luís Escobedo, Eduardo de Moraes, Amélia Marques e Miguel Ramos.

Os bilhetes estão à venda na sede do Sporting Clube de Portugal e nas bilheteiras do Capitólio.



O Casa Pia A. C. em Paris no Natal de 1920. 1.ª esquerda — a equipas Alberto Loureiro e Alvaro Galhães; 2.ª plano, Gomes dos Santos, António Pinho, Clemente Guerra, Candido de Oliveira, Alberto Nunes e João António da Almeida; 3.ª direita — Georges Carpentier, o famoso pugilista francês, entre jogadores caspianos e espanhóis





# BETONEIRAS INGLESAS

«STOTHERT & PITT»

As preferidas para a grande obra da barragem de Castelo do Bode

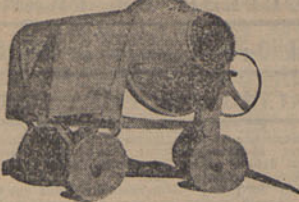
De várias capacidades e com motor, em armazém, para entrega imediata

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**E. PINTO BASTO & C.A., L.DA**

Stand no Expositões; Trav. dos Amieiros, 5 — Lisboa

TEL. PINTO BASTO & C.A., L.DA.



# A VALORIZAÇÃO DA HUILA

(Continuação da 5.ª pág.)

o Cuito, e com o caminho de ferro de Benguela, esta rede de transportes permitirá o aproveitamento efectivo das riquezas de todas as regiões do Sul da colónia. A possibilidade de drenagem dos produtos desta zona permitirá e criará possibilidades de uma mais elevada produção destinada à exportação. Presentemente, há que limitar estas produções às necessidades locais, muito restritas dada a alta densidade de população branca.

E, assim, o velho comboio da lenha transformará-se em comboio internacional, o segundo de Angola.

Se existissem possibilidades de carácter económico e técnico, a valorização ideal da Huila, com imprevistas repercussões em toda a vida de Angola, lograr-se-ia com a execução de um estudo antigo do eng. Trigo de Moraes; o aproveitamento da queda de água do Ruscana, no Cunene, a leste do Chitudo. Esta barragem, se apresentasse, ao que parece, grandes dificuldades de construção, inundaria todo o Sul de Angola. A energia eléctrica, permitiria a electricificação do próprio caminho de ferro de Moçamedes e poderia ainda fornecer energia para necessários e importantes trabalhos de irrigação. Muitos milhões seriam precisos para a realização desta importante obra de fomento e actualmente ela poderia não compensar o capital investido. Se pensarmos, porém, que, em Africa, o *combio tem de ir á frente* a desbravar sertões e a criar condições de vida, devemos também admitir que a electricificação do Sul de Angola, daria condições para a fixação, talvez sem exagero, de alguns milhares de brancos. A economia de Angola não deve assentar no provisório, suja e com ligeiras flutuações da procura e da oferta externas. Ela própria deve possuir mercados próprios. Para isso se conseguir é preciso crer no futuro. No presente, com um sentido exacto das realidades, já se abandonou o provisório e o que se faz

obedece a um sã critério de definitivo. Prova disto é a continuação de um caminho de ferro, que esteve parado a meio trajecto mais de vinte e cinco anos, e o projecto do ramal do Leste. A obra real é total para a total valorização da Huila, mas representa, sem dúvida nenhuma, um dos seus mais poderosos alicerces.

Escadouro natural de géneros pobres e ricos vindos do planalto será, logicamente a cidade de Moçamedes. Para isso precisa de um porto seguro para a acostagem de navios. Também durante longos anos se discutiu estermemente o local onde ele deveria ser construído. Uns opinavam pelo Saco, lugar bastante afastado da cidade e perdido por calemas; outros pretendiam que a escolha recaísse no sítio da Torre do Tombo, muito perto de Moçamedes e mais abrigado da agitação do mar. Por fim, e a sincronizar-se com o prolongamento do caminho de ferro, determinaram os técnicos que ele se fizesse, sem demora, no Tombo. O seu anteprojecto já está con-

cluído e superiormente aprovado. As sondagens para a obra, trabalho difícil e por vezes arriscado, estão quase terminadas.

Ainda incluído neste grande programa de fomento desta provincia, tornava-se necessário acabar com as demoras e transtornos provocados pelas cheias dos rios Bero e Giraul, de que atrás já falámos. No período longo das chuvas, o tráfego ferroviário entre Moçamedes e Sá da Bandeira ficava interrompido. Desde que se inaugurou o primeiro troço deste comboio, em 1907, logo se reconheceu a urgente necessidade da construção das duas pontes. O caso foi protelado. Durante estes anos todos, quando o comboio chegava ao Saco, se podia vencer a torrente do Giraul, não passaria o Bero. E, assim, havia obrigatório transbordo de passageiros e pequena mercadoria, que dali seguia por via marítima para Moçamedes. Presentemente, estas dificuldades foram já vencidas. Em Marco deste ano, a ponte sobre o Giraul, com 200 metros de comprimento, a que foi dado o nome de «Ponte Governador Silva Carvalho», foi inaugurada. As obras demoraram exactamente dez meses. E a ponte sobre o Bero, com 400 metros, deverá ser aberta ao tráfego nos próximos dias do próximo mês de Janeiro.

Servindo um pormento da grande obra de fomento que se está a realizar na Huila, estas duas pontes, por si só vão valorizar extraordinariamente o caminho de ferro de Moçamedes como meio de colonização e civilização.

## MARINHA MERCANTE

Para os portos de Africa saiu hoje o paquete «Pátria» com 837 passageiros entre os quais muitos colonos, operários de várias profissões e empregados comerciais.

— Largaram hoje do Tejo para diversos pontos da Europa, nove vapores com carga portuguesa.

— Entraram no porto de Lisboa 8 cargueiros e oito esperados esta

entramos oito.

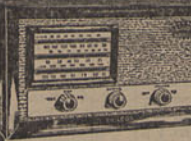
OSE DE FREITAS

## NOVOS MODELOS PHILCO



### PRINCESS

## PHILCO



### PRESTAÇÃO MENSAL 100

Este é o irmão mais novo do PHILCO MAJOR um modelo que se impõe pela sua inimitável qualidade. Mas, mais confunde, tem as mesmas linhas, mas É DIFERENTE.

Venha ver e ouvir a nove maravilhas e verá como fica enfechado.

SE QUER COMPRAR UM RADIO, COMPRE UM RADIO QUE SEJA SEU PARA SEMPRE

PAGUE-O EM 2 ANOS, MAS... OUA-O TODA A VIDA

# Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE 3-3, EDIFICIO DO "PALADIUM" TEM ELEVADOR TELEFONE 24288

## AUTENTICO BRINDE DE FIM DO ANO

Oferece a Arcada da Moda resto dos MILHARES DE CAMISAS QUE TEM VENDIDO, DE FINA POPELINE, DESDE ESC. 45\$00

252 - RUA DOS FANQUEIROS - 256

# FRIGORIFICOS INTERNATIONAL HARVESTER



## 3 modelos de diferentes capacidades e características permitem a V.Ex.<sup>a</sup> escolher o Frigorífico que lhe convém!

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL

M. SIMÕES JR. - RUA DA PRATA, 68 - TEL. 32036 - LISBOA

Distribuidoras Regionais

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. RUA DOS FANQUEIROS, 209-211 - LISBOA TELEF. 20353-32073	ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. RUA DE S. NICOLAU, 44-48 - LISBOA TELEF. 22584-23072	AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. RUA DE S. ANTONIO, 57-59 - FARO TELEF. 78
---	--	---

## OS CABELEIREIROS REBELLO M. ME REBELLO

(B. Alvalade)

R. JOSE DURO, 28-1.º, Esq.º (em frente á Praça de Alvalade)

Depois das suas viagens a Paris e Madrid, inaugurou as novas instalações no 1.º andar. Apresenta as últimas novidades em Penteados Parisienses e as mais naturais Permanentes a FIM. Tratamentos de Beliza e Mankura

**REBELLO e M. ME REBELLO**

Deixam ás suas Ex.<sup>tas</sup> Clientes Boas Festas e próspero Ano Novo

## A MAIOR CONCEPÇÃO TECNICA NO NOVO RÁDIO TESLA

FACILITAMOS PAGAMENTOS E TROÇAS

### SOTER

Sociedade Servica da Electricidade e Rádio em Portugal

156, R. 1.º de MARO, 158 • TEL. 57586 • 2, R. LUÍS DE CAMÕES, 2-C • LISBOA

## EMPRESA DE VIAÇÃO GASPARD, LDA.

CARREIRA ENTRE S. PEDRO DE SINTRA E MELEÇAS

### - HORARIO -

	8.15	13.35	15.50	19.40
S. Pedro de Sintra	8.15	13.35	15.50	19.40
Mém-Martins	8.24	13.44	15.59	19.49
Algueirão (Est.)	8.28	13.48	16.01	19.51
Algueirão	8.30	13.50	16.05	19.53
Baratã	8.33	13.53	16.08	19.56
Meleças	8.35	13.55	16.10	19.58
Meleças	9.05	14.25	19.05	20.55
Baratã	9.07	14.27	19.07	20.57
Algueirão	9.10	14.30	19.10	20.59
Algueirão (Est.)	9.14	14.34	19.14	20.54
Mém-Martina	9.16	14.36	19.16	20.56
Ranholas	9.22	14.42	19.22	20.42
S. Pedro de Sintra	9.25	14.45	19.25	20.45

EFECTUAM-SE DIARIAMENTE

## PEREIRA OCULISTA

## RESTAURANTE BOMJARDIM

TRAVESSA DE S.º ANTAO, 7-11 Aberto até ás 3 1/2 da madrugada

A casa das especialidades:

- Franginhos e perdizes no espeto e o delicioso Leitão da Bairrada

Pede-se aos Ex.<sup>tas</sup> Clientes para fazerem as suas encomendas

Temos outras especialidades: Paella á Valenciana e Gambas á La Plancha

**SERVICIOS RAPIDOS PRECOS MODICOS**

R. DAVITÓRIA, 53-TELEF. 24241 (Frente á Casa Africana)

## INSTRUÇÃO

Ensino rápido. Lições e treinos na cidade ou estrada desde 35000. Mecânica ligeiros e pesados grátis. Eduardo P. Campos, Av. Alvaros Cabral, 24 - Tel. 60070.

## Depois das nove

(Continuação da 2.ª pág.)

S. N. I. só deverá começar a funcionar na próxima época de Inverno.

— Que o exclusivo do contrato da Companhia Carmen Ameya para Portugal, e todos os negócios respeitantes a esta organização, no nosso País, estão a cargo do agente artístico Artur Pereira.

— Que dada a falta de artista de género musicado com que apresentem as empresas lusas e a diferença de cambio entre o nosso País e a Espanha, não deve ser visada a organização de qualquer Companhia de género musicado, com elementos de interesse, para actuar no país vizinho.

— Que os artistas internacionais «Cruzeiros» devem entrar-se no Teatro Apolo, no dia 12 de Janeiro, como atracção da revista «Enquanto houver São Antónios».

### AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Na Casa da Comarca de Arganil, ás 21 e 30, pelo prof. Mucedo Mendes sobre o tema «Como nasceram as grandes cidades»; na Casa do Aletejo, ás 21 e 30, pela sr.ª D. Izaura Correia Santos acerca de «Colinas do Aletejo», acompanhada de canções regionais em disco; na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, ás 22, pelo sr. Raul Esteves dos Santos sobre o tema «O livro»; o mais útil do homem; do professor sr. Filomeno Lourenço, ás 21 horas, na Sociedade Promotora de Educação Popular, sobre «A nossa balança de pagamentos e a sua influência na nossa vida económica».

### ESTA NOITE HA FESTA?

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, batte arribantado por um conjunto musical.

# SEGUROS

PÁGINA ORIENTADA PELO GRÊMIO DOS SEGURADORES



## PREVENÇÃO DE SINISTROS

A instituição do seguro representa, sem dúvida, papel de alta importância na economia de um país. Na sua falta não poderiam as empresas, por mais prósperas, superar as consequências de um sinistro de vulto, sempre possível. O contrato de seguro permite indemnizar os interessados dos prejuízos sofridos, mas tal indemnização não é mais que a repartição do prejuízo por um grupo de segurados contra riscos análogos. Isto é, o seguro reparte mas não evita prejuízos.

Quando arde uma fábrica ou uma seara, a economia do país sofre o prejuízo correspondente aos materiais perdidos ou danificados e ao trigo carbonizado. Em 1949, as sociedades de seguros pagaram 4.077 contos por trigo e outros produtos agrícolas consumidos pelo fogo. Esta quantia representa, aproximadamente, 1.260 toneladas de trigo seja o suficiente para alimentar mais 12.000 pessoas. Esse trigo, que não entrou no consumo, teve de ser substituído por quantidade equivalente importada do estrangeiro. Quando, por fiscalização das eiras, uma colocação conveniente das máquinas não permitisse que as faulhas fossem levadas para onde se encontra o trigo, etc., reduzir-se-ia para metade o importe dos sinistros e seria igual a economia na nossa balança comercial.

Ora, se no trigo e poucos outros produtos agrícolas se pagou 4.077 contos, que dizer dos fogos em geral, que levaram mais 54.422 contos em 1949? E, nos acidentes de trabalho, quantas centenas de milhar de dias de trabalho perdidos em cada ano quantas centenas de mutilados com os sofrimentos correspondentes?

Por isso, o problema da prevenção de sinistros tem uma importância fundamental, mesmo que se trate apenas de bens materiais, pois quanto às pessoas, a prevenção ainda mais imperiosamente se impõe. Se a lei determina que sejam indemnizadas as vítimas de acidentes de trabalho ou de viação, mais não consegue além do humanamente possível — reparar as consequências económicas do acidente, mas não restitui os dedos esmagados, as pernas amputadas ou a vida perdida. Como não podia deixar de ser, os Governos têm-se preocupado com o assunto e, assim, impõem medidas para segurança nos locais do trabalho e profilaxia dos acidentes; exigem uma carta de condução para automobilistas e fazem inspecção os veículos. Num problema de tamanha envergadura, porém, não basta a acção governativa. É precisa a colaboração dos interessados. Não basta pôr em prática as determinações legais, apenas porque é preciso cumprir a lei. Impõe-se compreender os intuídos

humanos e económicos que a ditam, e velar não só pelo exacto cumprimento das disposições legais, como também pela prática de todos aqueles precílios de carácter especial, inascripíveis de regulação legal, mas com eficácia para o efeito da prevenção.

Há medidas, de pequeno ou nenhum custo, que têm efeitos muito apreciáveis. Por exemplo, aos médicos de uma sociedade de seguros apareceram, em curto espaço de tempo, operários de uma fábrica com alguns dos dedos da mesma mão cortados certos. Estranhando a coincidência quiseram averiguar a causa dos acidentes e apuraram que estes resultavam de um cutelo existente em certa máquina, e que pela própria natureza do trabalho, algumas vezes emperrava. Quando tal sucedia, os operários procuravam pô-lo em funcionamento, empurrando com a mão a peça que lhe impedia o funcionamento; todavia, nem sempre a retiravam com velocidade suficiente para evitar que o cutelo já livre e apanhasse. Bastou mandar fabricar um pequeno instrumento de ferro, para cortar, de uma vez para sempre tal espécie de acidente. E, como este quantos outros casos facilmente remediáveis.

Para não entrar em pormenores dou apenas mais um exemplo. Quantos incêndios, em fábricas, não seriam evitados se, no seu início se possuíssem uma instalação de apagadores automáticos, de custo moderado?

R. C.

## CONSULTÓRIO

Nesta Secção responderemos, sempre que possível, a quantas consultas que nos façam, respeitantes a seguros e relativas a casos concretos.

Queremos assim manter não só as tradições da página criada pelo sr. A. Fernandes de Oliveira, como também contribuir para se estreitarem mais as relações entre os segurados e os seguradores, desfazendo equívocos, esclarecendo dúvidas e prestando esclarecimentos.

## ACTUALIZAÇÃO DOS SEGUROS

É tão apreciável este labor, quanto é certo que é recomendado conjuntamente pelo interesse dos segurados, dos seguradores e da economia nacional, que, por esta forma, cria possibilidade de restauração dos bens destruídos improdutivamente.

(Do Boletim de Seguros do Ministério das Finanças, n.º 38 - 2.ª Série - 1949)

## A Imprevidência é muito cara

De um jornal do Porto, recortamos o seguinte:

**NA MISERIA** — A noitada pode dar-se como umas das muitas que saem todos os dias nos jornais: na freguesia de Arousa, um violento incêndio, que se desenvolveu com extrema rapidez, causou grandes prejuízos, cerca de vinte seis contos, na habitação de António Franco, daquela freguesia.

O dramatismo da notícia, porém, contém-se nisto: O Franco é um pobre chefe de família, de numerosa família, vivendo antes do incêndio em enormes dificuldades. O fogo destruiu-lhe literalmente o pobre lar, pois toda aquela pobre gente ficou com a camisa no corpo. Nada estava no seguro, de modo que estamos em presença de uma pequena tragédia familiar para a qual pedimos o imediato auxilio do Instituto de Assistência à Família e da direcção do Albergue Distrital, sempre prontos a acudir a casos desta natureza.

Na sua simplicidade, a informação é saez eloquente e mostra bem os resultados da imprevidência, cujo preço é tão caro!

Se pensarmos que um seguro destas 26 contos, por mais que fosse o risco, custava apenas uns 20 centavos por dia, pagar-se-ia — quem o não poderia fazer?

## O SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO é um acto de previdência

Na verdade, se a lei diz que terão direito a assistência médica, a medicamentos, a indemnizações e a pensões, todos os trabalhadores por conta de outrem, vítimas de um acidente de trabalho, a transferência dessas pesadas responsabilidades para um organismo segurador, é um verdadeiro acto de previdência.

**PESADAS RESPONSABILIDADES,** dizem-se.

Com efeito, se, por exemplo, uma criada de servir uma mulher a dias ou um jardineiro, no desempenho das suas funções, se fere no dedo indicador da mão direita e da. lhe advém um panarício que obriga à amputação da primeira falange desse dedo, a despesa que o patrão fará com assistência médica, medicamentos, indemnizações e pensão vitalícia, CERCA DE SUPERIOR A 8 MIL ESCUDOS!

Outros exemplos: A um serralheiro falta-lhe um rescaldo de ferro para um olho, o qual tem de ser-lhe extrahido. O patrão gastará com este acidente, em despesas médicas e farmacêuticas, indemnizações e pensão vitalícia, CERCA DE 50 MIL ESCUDOS!

Um motorista tem um desastre mortal com o automóvel que conduz. Deixa mulher e dois filhos de tenra idade. Este acidente custará, MAIS DE 80 MIL ESCUDOS, absorvidos não só pelas despesas resultantes do próprio acidente como pelas pensões à viúva e aos filhos!

Não há dúvida, portanto, depois destas exemplificações, de que são MUITO PESADAS AS RESPONSABILIDADES PATRONAIS.

Se o leitor tem pessoal ao seu serviço e não fez o seguro contra ACIDENTES DE TRABALHO, pode ver-se, de um momento para outro, A BRANCA COM ESTAS AVULTADAS DESPESAS!

## SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. DO OURO, 100, 1.º — LISBOA

## A NACIONAL



## SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS

AV. DA LIBERDADE, 18 LISBOA

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE: L. DE S. DOMINGOS — PORTO



DELEGAÇÃO: R. VITOR OORDON, 30-1.º LISBOA



## SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS

R. GARRETT, 61-3.º — LISBOA

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



## A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



LARGO DO CORPO SANTO, 13 LISBOA

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



SEDE: R. DA MADALENA, 36 LISBOA

## Portugal Previdente SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



R. DO ALECRIM, 16-1.º — LISBOA

## SEGUROS DE VIDA



R. GARRETT, 17-1.º — LISBOA

## ESPAÑA S. A.

R. GARRETT, 17-1.º — LISBOA

## Comércio e Indústria



## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE EM LISBOA: R. DO ARCO BANDEIRA, 22-1.º

## LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL



Sede em Madrid — L.ª M.A., 29 Agência Geral em Lisboa: R. AUGUSTA, 188-3.º, ESQ. LISBOA (Edifício próprio)



## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE R. AUGUSTA, 39-11 — LISBOA

## SEGUROS DE VIDA



L'URBAINE-VIE R. AUGUSTA, 192-1.º, ESQ. LISBOA

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



1877 - LISBOA R. DO COMERCIO, 48, 64 LISBOA



**ECONOMIA  
RESISTÊNCIA  
• SOLIDEZ •**

SÃO AS PRINCIPAIS  
CARACTERÍSTICAS  
DOS NOSSOS



**Fogões para  
carvão e lenha**

**FABRICA  
PORTUGAL**

DESCONTO DE 10 % NESTE  
MODELO DE FOGÃO, DU-  
RANTE O MÊS DE DEZEMBRO

**Emerson  
Radio**



**UM VALIOSO BRINDE  
PORTATEIS**

Para campo, praia, Férias  
e fins de semana  
Funcionam com pilhas e todas  
as correntes  
A VENDA EM TODAS AS BOAS  
CASAS

REPRESENTANTES  
**COSTA & BRITO. LD.ª**  
Rua da Conceição, 35, 1.ª - LISBOA  
Telefone 24253

PRESELA - HIGIENE - BELEZA

PASTA DENTÍFICA  
**MEXYL**  
SABONETE DE LUXO  
**MEXYL**

DOIS PRODUTOS DE  
ALTA QUALIDADE



**MEXYL**  
Pasta Dentífrica Sabonete de Luxo

LABORATOIRES MEXYL S. A. GENEVE (SUISSE)



DESDE OS AGUDOS AOS GRAVES,  
TODOS OS INSTRUMENTOS SÃO  
REPRODUZIDOS FIELMENTE PELO

**Luxor**  
RADIO

A GRANDE MARCA SUECA

**HERNIADOS**  
OPERA COMO  
AS MÃOS SOBRE  
O BAIXO VENTRE



MODELO EXCLUSIVO  
DO  
INSTITUTO  
HERNIÁRIO PORTUGUÊS  
LARGO DO MASTRO, 29, 2.º  
SALAS - A - ELEVADOR  
(AO CAMPO DE SANTANA)  
TELEF 53954 - LISBOA

**IMPORTANTE**

A título de reclame da Linossier  
de Paris, é posta á venda, por  
nosso Intermediário, uma nova qua-  
lidade, a preços reduzidos, espe-  
rando nós que todos que preten-  
dam aproveitar a oportunidade  
oferecida, se nos dirijam com a  
possível urgência

MÁQUINAS DE  
LAVAR, HIDRO-  
EXTRACTORES  
DE ENGOMAR,  
ESTUFAS PARA  
PEQUENAS E  
GRANDES LAVAN-  
DARIAS, FORNOS  
PARA PASTELA-  
RIA E GRANDES  
COZINHAS




ORÇAMENTOS GRATIS

AV. DE ROMA, 26-B  
LISBOA - TEL. 74213

Casa especializada em  
material deste género

**EDMUNDO LISBOA Y PUJOL**

**MINISTÉRIO DE TRANSPORTES  
DE LA NACION**  
COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO  
BUENOS AIRES

LINHA RÁPIDA DE 1.ª CLASSE

PAQUETE	DESTINO	DATA
«EVA PERON»	BOULOGNE R LONDRES	9 JAN.
«17 OCTUBRE»	R. JANEIRO R B. AIRES	9 JAN.

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais  
**SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.ª DA**  
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4  
LISBOA

MÁQUINA DE CALCULAR



**Arithmos**

Um conjunto de precisão  
mecânica e simplicidade  
de manuseio

SILENCIOSA - RÁPIDA - RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.D.A.  
L. DE S. VICENTE, 41-43 • TEL. 2384 • LISBOA  
DISTRIBUIDORES NO NORTE  
VAZIO & SODRHO, SOC.ª • LARGO DE S. DOMINGOS, 54 • PORTO

**MINISTÉRIO DE TRANSPORTES  
DE LA NACION**  
FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR  
COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO  
BUENOS AIRES

**AVISO**  
Paquete «SALTA»

Com conhecimento da Junta da Emigração previ-  
nem-se os Srs. Passageiros que têm passagens fixadas  
para o paquete

**«SALTA»**

que por motivo de força maior a data da saída de Lisboa  
foi transferida para dia a determinar, para o que os  
Srs. Passageiros não deverão apresentar-se em Lisboa ou  
Porto, sem que seja anunciada a nova saída.

OS AGENTES GERAIS  
**SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.ª DA**  
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4  
LISBOA

**REVOGAÇÃO DE MANDATOS**

Faz-se publico, nos termos do  
art. 263.º do Cód. Proc. Civ., e  
para os legais efeitos, que foram  
revogados os poderes contidos  
nas procurações conferidas por  
José António Soares Caetano e  
esposa, D. Ivone Rosa da Costa  
Caetano, moradores na Quinta  
da Boa-Hora, freguesia de Arren-  
tela, Seixal, a seu irmão e  
cunhado, Manuel Soares Caeta-  
no, casado, morador em Arren-  
tela; revogação que foi requeri-  
da judicialmente pelo Tribunal  
desta comarca de Almada e  
abrange todos os substabeleci-  
mentos que o mandatário haja  
feito.

Seixal, 27 de Dezembro  
de 1950.

José António Soares Caetano

**APARELHOS PARA SURDOS**  
A. MENDES OSORIO  
TÉCNICO EM PRÓTESE AUDITIVA  
Av. Almirante Reis, 229, 4.º E.      Telet. 73331



ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

POLONIA, 1950

(Continuação da 1.ª pá.)

Com o cano da sua metralhadora, um soldado soviético indicava-nos o edificio reservado aos passageiros em transitio. Aproveitamos para nos aquecermos. Cheios os depósitos de gasolina, o avião levanta voo, e na sua marcha pouco acelerada lá nos leva, sem escala, até Varsóvia. Apesar do vento gelado que sopra, um coro de jovens camponeses recebe-nos com uma espontanea cordialidade cheia de rustica simpatia. São seis horas da tarde. É noite cerrada. Evidentemente que estes camponeses não se contravam all por acaso, de regresso dos seus trabalhos no campo...

As formalidades alfandegárias e de fiscalização são abreviadas, reduzidas ao minimo indispensavel. Guardam-nos sumptuosos automóveis americanos. Os negros do Cameroon sentem-se impressionados. Calorosos apertos de mão. Pedem-nos os nossos nos não ficam com eles. Há um cavalleiro que se aproxima de nós, e, em nome do Congresso para a Paz, pretende oferecer-nos quinhentos zlotys, ou seja, aproximadamente cinquenta mil francos. Cheios de dignidade, recusamos a oferta, depois de termos explicado que somos jornalistas, e não congressistas. Uma expressão rápida de surpresa no olhar do cavalleiro encarregado da generosa oferta, que não insiste mais.

Quando chegamos ao hotel, no nosso quarto, sobre a mesa, uma brochura diz-nos que a Polónia é o país mais rico da Europa!

Depois do jantar, fazemos uma visita de exploração aos divertimentos da capital. Duas casas não são recomendadas em especial, e ambas ficam na rua Nova — uma espécie de rua de Rivoli, a que tivemos retirado as arcadas: é o «Paraiso» e a «Kamelliana». Há aglomeração de gente á porta de qualquer delas. A's vezes é preciso esperar uma hora na rua para arranjar lugar. A nossa qualidade de estrangeiros privilegiados, abre-nos todas as portas. Lá dentro, uma multidão pobremente vestida comprime-se, em cadência, sob as vistas do Presidente Bierut e do marechal Estaline, presentes — em effigie, é claro.

Ideias belicosas de um Congresso da Paz

Na manhã seguinte, cá sobre a cidade uma espessa neblina. Deambulamos ás cegas pelas ruas. Um «taxi» acaba por depor-nos junto do «ghetto». É um campo de pedregulhos, com alguns quilómetros quadrados de extensão, onde 500 mil cadáveres jazem sob uma massa de tijolos e pedras enfumados. Estão ali 500 mil vítimas inuteis dos S. S. Abrimos caminho através das ruínas desertas. Não há um edificio intacto: tudo foi arrasado. Nunca, com tanta propriedade, se poderia dizer, como neste caso: «Não há uma unica pedra de pé». E o aspecto de tudo isto é trágico — de uma trágica desumanidade.

Bombas da Paz, pomposas, desenhadas por Picasso, esvoaçam sobre Varsóvia. Em todas as janelas, em todos os automóveis, em todas as vitrines, nos maços de cigarros, nas estampilhas, nas lapelas, lá está uma pombinha azul poissada ou colada ao lado do retrato do Presidente Bierut...

Quando voltamos ao nosso hotel — o Hotel Bristol —, aguarda-nos um cavalleiro muito nervoso, agitando nas mãos umas folhas de papel com questionários. Quer saber o nosso nome, o nosso apelido... «Que jornal representa?», pergunta. Quando escrevo o nome, vejo-o empallidecer.

POMADA INDIANA

A melhor para limpeza do calçado

Restaurante

Chave d'Ouro

AQUILICIMENTO CENTRAL

DIARIAMENTE

JANUAR-CONCERTO

PASSAGEM DO ANO

REVEILLON

DAR-SE TODA A NOITE

DIA DO ANO NOVO

MENU-ESPECIAL

Marcam-se as restantes mesas disponíveis

APRESENTA

Arcadia

O MELHOR E MAIS ELÉGANTE

Reveillon 1950-51

COM UM MONUMENTAL ESPECTACULO DE MUSI-HALL

MARCAM-SE MESAS

A EVENTUAL DESTRUIÇÃO NA INGLATERRA

DAS INSTALAÇÕES HIDRO-ELÉCTRICAS

DA COREIA DO NORTE

QUE INTERESSAM À MANCHÚRIA

É UM VALIOSO TRUNFO QUE AS FORÇAS DA «ONU»

RESERVAM PARA A ÚLTIMA EXTREMIDADE

WASHINGTON, 28.— No principio do mês corrente, as tropas das Nações Unidas batiam em retirada na Coreia perante um inimigo numericamente muito superior. Neste momento, as mesmas tropas ocupam sólidas posições defensivas, sob directa ameaça de forças comunistas que a maioria dos jornais americanos avalia num milhão de homens.

FESTAS DO ANO NOVO

Com fins beneficentes, um grupo de empregados do jornal «O Século» promove no dia 31, uma ematines-dança, com inicio ás 15 e 30. Colaboram na festa duas orquestras e diversos artistas.

— A Casa das Beiras promove uma festa de fim do ano, dedicada a aos seus concóios e ainda a todos os beirões e suas famílias que se encontram acidentalmente em Lisboa. A orquestra «Columbia» e artistas da Rádio colaboram no espectáculo.

— Na Casa do Ribatejo realiza-se o tradicional «reivillon» com uma ceia de confraternização e um baile.

Por motivo da presente quadriferia, o grupo onomástico «Os Albertos» visita no domingo os Albertos internados nos hospitais de Lisboa e Coimbra, aos quais levará lembranças. No dia 7, na sua sede, serão distribuídos brinquedos ás crianças.

O ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA CONTENDO VALORES

Tem continuado a afluír ao serviço de Refúgios Postais da Administração Geral dos C. T. T. correspondências contendo valores, que são apreendidos nos termos regulamentares desde que não obedeçam ás determinações em vigor. Para evitar os prejuizos que daí advém para o publico esclarece-se que numerário de qualquer espécie, moedas antigas, de qual quer metal, metais e pedras preciosas e valores ao portador só podem transitar pelos serviços postais em cartas ou caixas com valor declarado.

ENCONTRADO MORTO

CELORICO DE BASTO, 28.— Apareceu morto numa dependência próxima da sua residência, o comerciante de carnes verdes Firmino Silva, casado de 45 anos. Comparceram as autoridades, não havendo suspeitas de crime.

CASA DO RIBATEJO

No próximo dia 2 de Janeiro, ás 22 horas, realiza-se na Casa do Ribatejo, a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes. A posse será conferida pelo presidente cessante da assembleia geral, sr. visconde de Santarém.

Contudo, por mais paradoxal que possa parecer, são agora menores que no principio de Dezembro as probabilidades de que o conflito da Coreia degenera numa guerra aberta entre os Estados-Unidos e a China.

Com effeito, muitos observadores americanos estão convencidos de que o Governo de Pequim sofre uma decepção, pois, ao contrario do que esperava, não conseguiu expulsar da Coreia as forças da «ONU». Além disso, avalia agora que lhe sairia cara uma operação para obrigar as tropas das Nações Unidas a reembarricar, operação que certamente exigiria muitos meses de luta renhida, mesmo que fosse coroada de exito final para os comunistas.

Não estão postas de parte as possibilidades de solução pacífica do conflito

Por isso, precisamente agora que se diz estar iminentemente um grande ataque dos comunistas, as probabilidades de solução pacífica do conflito não estão completamente postas de parte.

Interessa também notar que o comando americano evitou destruir as instalações hidroeléctricas do rio Yalu e o famoso reservatório de Chonjin, o que poderia ter mandado fazer pelos seus tropas nos fins de Novembro, ou em qualquer outra altura pela sua aviação. Poderia tratar-se de um trunfo a usar na última extremidade, pois as instalações e o reservatório têm valor fundamental para a Manchúria.

A mesmo tempo que mantém as suas tropas na Coreia e que dispõe do trunfo da eventual destruição daquelas instalações, o Governo americano retomou na «ONU» a questão de se classificar a China como agressora e não se deixar desviar da politica de neutralização da Formosa. Os observadores americanos esperam que Pequim acabe por compreender que na realidade a Rússia não deseja a admissão da China na «ONU», para evitar que o Governo de Pequim tenha contactos de qualquer espécie com o Occidente.

Nestas circunstancias, as probabilidades de uma solução pacífica do conflito continuam a ser dignas de observação. — (F. P.)

CIGARROS ARAKS DAVROS PURO TABACO DO ORIENTE

5\$00

Envie esta importancia em selos de 1950 e receberá um mapa mundo de 7 cores na medida 90x90, contendo as actuaes fronteiras e bandeiras de todas as nações e suas fozas. Edição 1950. J. R. Silva, Apartado 743, Lisboa Central

NA INGLATERRA

PENSA-SE NA CONSTRUÇÃO

DE DEPÓSITOS

SUBTERRÂNEOS

DE VIVERES

LONDRES, 28.— Segundo afirma o «Daily Mail», cientistas do Ministério da Defesa Britanico estão a estudar um plano para a construção de um vasto depósito subterraneo de viveres estratégicos.

O jornal diz: «Se o plano for aprovado, serão abertas galerias á prova de bomba nas colinas calcareas do Chiltern, nas dunas do Wiltshire e nos montes da área de Hull («Yorkshire»).

A noticia diz que um funcionario teria afirmado que a decisio final sobre esse plano seria tomada pelo Gabinete. — (R.)

A Grã-Bretanha adapta novos navios para a luta anti-submarina

LONDRES, 28.— O «Daily Mail» anuncia que cinquenta contratorpedeiros da Marinha inglesa vão ser transformados em fragatas rápidas para a caça aos submarinos. Acrescenta que as superestruturas dessas unidades serão reduzidas ao minimo a fim de constituírem alvos diminutos. — (F. P.)

PIO XII RECEBEU EM AUDIÊNCIA O Embaixador de Portugal na Santa Sé

VATICANO, 28.— O Papa recebeu hoje em audiência o professor dr. António Carneiro Pacheco, antigo Embaixador de Portugal na Santa Sé, assim como um grupo de 150 estudantes de Atenas. — (F. P.)

O PRESIDENTE DA ITÁLIA OFERECERAM UM ALMOÇO A 320 POBRES

ROMA, 28.— O Presidente da Itália, Einaudi, e sua esposa, ofereceram hoje um almoço a 320 pessoas italianas, pobres de Quid final. Escolhidas entre as mais pobres de Roma, entraram no palácio presidencial pela porta principal e subiram a escadaria de honra para serem recebidas pelo Presidente e pela senhora Einaudi. — (R.)

A GUERRA NA COREIA

(Continuação da 1.ª pá.)

dizem que eles se encontram a cerca de 56 quilómetros da capital sul-coreana — um ao norte do rio Imjin e o outro na área de Yongch'on.

As tripulações de «Super-Fortezas» americanas comunicaram hoje terem conseguido resultados excelentes, nos seus «raids» de bombardeamento ás posições comunistas. Numa série de 717 surtidas a aviação americana comunicou ter causado ás tropas comunistas cerca de 1.000 baixas e destruido ou avariado 450 edificios.

Esta manhã, «Shooting Stars» americanos avizaram, provavelmente, dois «MiG-15», de tipo russo.

Ontem, avistou-se um total de 34 aviões de jacto de tipo russo. Doze «Sabres» e quatro «Shooting Stars» travaram com eles dois recordes, mas os pilotos americanos não afirmaram terem causado avarias ao inimigo. — (R.)

EM DUAS SESSOES VARIADADES AS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

Sempre em Festa!

UM ESCOLHIDO ELENCO

UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE